

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Visualização de forame mental duplo unilateral em exames de imagem: um achado incidental

Amaral, A.L.¹; Peralta-Mamani, M.²; Rubira, C.M.F.³; Rubira-Bullen, I.R.F.³

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Aluna de Doutorado do Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

³Professora do Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O forame mental (FM) pode apresentar variações anatômicas, como o FM acessório, cuja incidência varia de 0,7 % a 12,5%, dependendo se é duplo ou triplo. Sua localização é importante em planejamentos cirúrgicos, como instalação de implantes dentários e cirurgia ortognática. Trata-se de um paciente do sexo masculino, com 14 anos, encaminhado para avaliação de cisto na região anterior da mandíbula, visualizado na radiografia panorâmica (RP). Realizou-se tomografia computadorizada de feixe cônicoo (TCFC) para avaliar estruturas adjacentes. Após avaliação clínica e exames de imagem, o diagnóstico foi de cisto ósseo simples. Ao avaliar todo o volume da TCFC, observou-se a presença do FM duplo do lado direito, localizado na região periapical do dente 45. O FM direito principal apresentava 3.41mm de diâmetro, o FM acessório estava localizado mais posterior e inferior, medindo 3.14mm, além disso, na cortical vestibular foi observado 2 canais acessórios, medindo 0.99 e 1.17mm que convergiam dando origem ao FM duplo. Nas reconstruções coronais e parasagitais foi possível observar essas ramificações. A reconstrução 3D também mostrou a presença do FM duplo do lado direito. O FM é um achado incidental que pode ser visualizado na TCFC. Na reavaliação da RP conseguiu-se visualizar apenas os FMs principais localizados bilateralmente entre ambos pré-molares. A área do FM acessório se assemelha a uma variação do trabeculado ósseo, talvez se visualize dessa forma devido à natureza dos exames bidimensionais e a sua posição. Neste caso o paciente apresentou o FM acessório com um diâmetro similar aos FMs principais, sendo incomum, uma vez que a literatura relata que diâmetro médio de forames acessórios é inferior a 1mm. Conclui-se que o FM acessório volumoso pode parecer uma variação do trabeculado ósseo quando visualizado na RP. A TCFC mostra achados incidentais que não são visualizados na RP. Assim sendo, FMs acessórios podem apresentar volumes similares ao FM principal.